



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Assegurar o desenvolvimento do sector da aviação civil de Macau

Em Maio de 2024, o Gabinete Geral do Governo Popular da Província de Guangdong divulgou o “Plano de acção para a promoção do desenvolvimento de alta qualidade da economia de baixa altitude da província de Guangdong (2024-2026)”, cujos objectivos são, até 2026, assegurar o bom funcionamento do mecanismo de gestão de baixa altitude, concluir as infra-estruturas, e expandir rapidamente os cenários de aplicação, entre outros. O Gabinete divulgou ainda o “Plano de construção do sistema de infra-estruturas da baixa altitude na cidade de Guangzhou”, do qual constam vinte medidas, e o financiamento máximo disponibilizado para as empresas é de 15 milhões de renminbi. Segundo as afirmações do ex-Secretário para a Economia e Finanças, Lei Wai Nong, em Junho de 2024, na Assembleia Legislativa, o desenvolvimento da “economia de baixa altitude” pressupõe a existência de leis que regulem o transporte aéreo de aeronaves, incluindo os *drones*, e de acordo com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau “1+4”, os serviços da área da economia e finanças vão estudar, em tempo oportuno, as respectivas questões. Pelo exposto, a “economia de baixa altitude” é uma oportunidade para o desenvolvimento diversificado das indústrias de Macau.

A segurança da aviação em geral tem atraído, recentemente, muita atenção do público. No final de Dezembro do ano passado, ocorreu um acidente aéreo na cidade de Jeju, na Coreia do Sul; depois, no dia 3 do corrente mês, a cabine dum *Airbus A318* da *Air France* sofreu uma perda de pressão e entrou em estado de emergência após a descolagem, e no mesmo dia, a cabine dum *Airbus A321* da *VietJet Air* incendiou-



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

se na viagem com partida da cidade de Nha Trang, no Vietname, para Macau. Ambos os aviões retomaram as viagens de forma segura e, inevitavelmente, tudo isto leva o público a ficar preocupado com a segurança da aviação em geral. Face aos recentes incidentes aéreos, o Governo deve criar um ambiente de aviação seguro e eficiente e prestar atenção ao desenvolvimento do sector.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O transporte através de *drones* já é uma nova tendência do desenvolvimento da logística e do tráfego aéreo. O Governo vai ponderar sobre o desenvolvimento do serviço de “táxis aéreos”, no sentido de promover, de forma mais económica e facilitada, o transporte aéreo de passageiros? As condições geográficas de Macau são complexas, a densidade populacional é alta, e são muito os edifícios altos. Atendendo a estas condições, como é que o Governo vai desenvolver a economia de baixa altitude? Tendo em conta a segurança da aviação, o controlo da segurança e a privacidade pessoal, entre outros factores, como é que se pode contribuir para acelerar o desenvolvimento urbanístico, designadamente no âmbito do turismo, deslocações, logística, segurança pública e salvamento de emergência? O Governo dispõe de algum plano para a formação de quadros qualificados para o efeito?
2. Nas “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, refere-se a promoção do desenvolvimento divergente e a interacção positiva entre os aeroportos da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, bem como a construção, nesta área, de um conjunto de aeroportos de nível mundial. Para garantir a eficácia deste



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

conjunto de aeroportos, o Governo vai iniciar as negociações com o País e os outros aeroportos da Grande Baía, no sentido de reordenar o direito de utilização do espaço aéreo e de coordenar o sistema de gestão do tráfego aéreo? O Governo vai continuar a melhorar a fiabilidade do funcionamento das instalações e dos dispositivos do aeroporto, tais como a torre de controlo, o sistema de radar e as funções de alerta, com vista a prevenir os riscos de força maior e a gerir melhor a segurança do tráfego aéreo e terrestre no aeroporto?

3. No ano passado, devido à insuficiência para assegurar as despesas de funcionamento, a Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L. foi financiada pelo Governo da RAEM. Atendendo ao actual desenvolvimento socioeconómico, o Governo vai manter esse financiamento? Para além do apoio financeiro, o que é que o Governo vai fazer para elevar o nível de exploração da referida sociedade? Vai aproveitar a oportunidade da ampliação do aeroporto para resolver, a partir da fonte, as dificuldades de exploração? O Aeroporto de Macau entrou em funcionamento em 1995, ou seja, há 30 anos, então, o Governo vai proceder a uma inspecção e manutenção de grande envergadura? Vai melhorar os trabalhos de segurança, tendo em conta as mudanças dos padrões internacionais?

10 de Janeiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai